

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO  
 DE MARIA REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORACAO.



# MAËS

DAE A VOSSOS FILHOS  
**LICOR DE CACAU'**

Vermifugo de Xavier é o  
melhor lombrigueiro porque  
não tem djeta, dispensa o

purgante, não contém  
oleo, é gostoso

e fortifica as  
crianças.

Faz expellir os  
vermes intestinaes,  
que fazem mortandade  
prafiz nas crianças

## O Peitoral de Angico

De Taquarembó... Uma fosse rebelde

Pessoa altamente collocada, e pontaneamente nos escreve:

« Attesto que tenho feito uso do xarope PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que lhe possa avantajjar. Por ser verdade, passo a presente declaração, a bem dos que soffrem. — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1917. — José Carlos Antonio Severo ».

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

ESTA ADMINISTRAÇÃO TEM SEMPRE EM STOCK GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE OBJECTOS RELIGIOSOS

Eis o que nos escreve o grande seientista  
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á 'farmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo

DOB SANTOS

Elixir  
de

# INHAME



Impurezas do sangue,  
molestias da pelle,  
syphilis adquirida  
ou hereditaria.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

Tão saboroso como qualquer  
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno . . . . . 10\$000

Perpetua . . . . . 150\$000

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO  
CORACÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-  
NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORACÃO

Redacção e Administração:  
Rua Jaguaribe, 93  
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

## Sta. Teresinha do Menino Jesus

### OBRA PRIMA DA GRAÇA



O corresponder á graça dependem os nossos meritos. Ninguem o contesta.

Ora, Teresinha soube acolher quaesquer chamados do céo.

O pequeno anjo de innocencia largamente abriu seu coração ingenuo ás castas impressões de religiosidade,

como antes o abria ás vozes do mundo, quando ia á pesca em companhia de seu pae, e, sentada no gramado, punha-se a ouvir a linguagem indefinida das cousas, os ecos indistinctos duma symphonia ao longe, como si a embalasse, após a orphandade, a divina melancolia de alma, exilada das margens da felicidade celeste...

E com que singeleza nos traça ella mesma o bosquejo de suas leves faltas! Ora porque recusára altiva a moeda que um dia sua mãe lhe offerecêra; doutra feita, porque, indo a passeio, com um vestido de mangas ligeiramente compridas, murmurára, entre si, vaidosinha: «ah! eu ficaria tão linda com os bracinhos nús!»; ou porque mostrára certo animo de independencia... Defeitos esses que chorára mais tarde, inconsolavelmente, como vaidades inuteis que a apegavam á terra.

Não! Não os quiz mais! Desterrou-os da mente, como velhas pusillanidades.

Ergueu energica sua alma bem nascida e

generosissima, com a presteza de resolução de mulher forte. E amou a graça, acceitou as rosas, sobre espinhos, do sacrificio... da cruz...

Com fervor identico ao do entusiasmo primitivo com que seus ternos e largos olhos admiravam as estrellas, as suas queridas estrellas do bello céo da Normandia, seu olhar sereno se embebeu — primeira vez na vida — na immensa visão do oceano espumante, na bahia de Trouville...

Nessa praia encantadora, ainda ouviu palavras indiscretas de louvor á formosura do seu semblante; mas já havia aprendido a menosprezar as lisonjas. E concluiu: «nem pensei mais nisso!» Eis a que nobre tempera se aqueciam tão verdes annos!

A' sobretarde daquelle dia, sentou-se com sua irmã Paulina a um escolho deserto, na hora em que o sol parece afogar-se nas ondas interminas, chromatizando no espelho tremulo das aguas um sulco luminoso...

«Longamente contemplei aquelle sulco de ouro, escreve a santinha, aquelle sulco de ouro, que se me afigurava a imagem da graça que allumia, na terra, os caminhos da alma fiel; e, no meio daquelle sulco, imaginei vêr a meu coração, sob a figura de ligeira barquinha, gracil nas suas velas brancas...

«Resolvi, então, jamais afastar-me dos olhares de Jesus, para que, rapida e tranquilla, eu pudesse vogar pelos caminhos do céo...»

Porém, hoje, quantos se fixam em resoluções triumphantes como essas: — não se apartarem dos olhos de Jesus, que se proclamou ante seus discipulos, rodeados das sombras da maldade humana: — «Eu sou a luz do mundo!»

Numa quadra, em que não raro certas almas de ébano se lançam nos vortices de escuras misérias e debatem-se amargamente em ondas frias de erros ou, requeimantes, de paixões que tumultuam, — não ha como o luminoso olhar de Christo, para nos reerguer e reanimar, como quando sobre S. Pedro, que o acabava de negar no atrio, lhe instillou Jesus lagrimas de conversão!

O insigne Platão philosopho mostrou a necessidade, para o homem, de encontrar uma revelação, um baixel aparelhado a quaesquer provas na travessia marulhosa da vida e um piloto habil que o conduzisse ao porto.

Teresinha, mais feliz, encontrou tudo isso: — em Jesus, em seu Deus e nosso Deus, naquella mesmo Deus poderoso que alteara as montanhas ondulantes, plasmara a terra a desatar-se em flores e arqueara o azul que, á noite, rebrilhante se estrelleja!... Encontrara a Deus e com Elle confabulava em colloquios fervorosos, em preces ardentissimas. E era criança ainda! Escondida a um canto, ao pé

do leito, a meninazinha não cessava de orar em silencio:

— «Em que estás pensando?» — perguntou-lhe uma de suas irmãs, curiosa.

Ao que, ella:

— «Penso na bondade de Nosso Senhor, na rapidez da vida. Emfim, *eu penso!*»

E' essa uma das suas palavras profundas, «palavras-luzes», diria um grande orador; palavras que synthetizam a medida de uma alma agigantada e são a propheta exacta do seu porvir. O mundo, exclama a S. Escriptura, está em desordem, justamente por isso: porque não pensa, porque não ora! E quem ora, medita. Quem medita, faz-se heróe de si mesmo, por lhe vir a graça apoiar a natureza que reflecte e que decide, como a luz do firmamento ajuda a luz dos olhos a apontar-lhe os abysmos fronteiros ou os desvãos mais perigosos que surgem.

Que faltava, portanto, áquella creaturinha do céo, si desde cedo a immolação lhe corria de par com a innocencia e o seu desprendimento das cousas terrenas lhe ia paralelo com o engolfar-se, resoluta, em preces e meditação?

Quasi nada lhe faltava.

Razão, pois, teve Pio XI de lhe chamar, a Teresinha, porque o merecia, «uma obra prima da graça!»

P. ARMANDO GUERRAZZI

## Lições de Theologia Cordimariana

LIÇÃO PRIMEIRA — (Continuação) - (XII)

— Rebatendo objecções —

### Objecção II.a

*A devoção ao Immaculado Coração de Maria resulta para uma grande maioria de catholicos, uma especie de novidade religiosa, e as novidades religiosas devem ser recebidas com as devidas prevenções e prudentes cautelas; por tanto, talvez não seria de bom alvitre, fallar e propagar «opportune et importune», a predita devoção, pois que, foi sempre pauta e norma adoptada e seguida pela Igreja, afastar do povo fiel quaesquer motivos ou occasiões que possam induzil-o a erro em materia de fé e costumes.*

Resposta:

Antes de mais nada, opportuno seria advertir que o simples enunciado de uma tal proposição parece tresandar á heresia, da que, como diria o cultissimo Bernardes, ou é flor ou semente; isto é ou effeito ou causa. Alem disso, é de tal modo falha de fundamento, que só poderia ser aventurada por uma intelligencia pejada de ignorancia ou eivada de refinada e refalsada ignorancia.

As razões e argumentos apontados na resposta á primeira objecção, poderiam bastar para dar por sufficientemente refutada esta segunda dificuldade: todavia, como a fórmula com que a mesma se apresenta é algum tanto especiosa e de molde a enleiar aos incautos e ignorantes, importa oppor-lhe prompta e contundente resposta.

a) A devoção ao Coração de Maria é tão antiga como a mesma religião catholica. Baste dizer que o primeiro devoto ou adorador do Coração de Maria foi o proprio Jesus Christo.

«O Coração de minha Mãe foi sempre e sel-o-á eternamente, após meu eterno Pae, o objecto primacial de meu amor». (Jesus Christo a S. João Eudes).

«Ao modo que eu sou o primeiro fructo do Coração adoravel de meu Eterno Pae, assim tambem sou as primicias do amor ao Coração incomparavel de minha divina Mãe». (Palavras do mesmo J. Ch. a S. João Eudes).

b) A arvore da devoção ao Immaculado Coração de Maria acha-se profundamente arraigada no campo da divina Revelação, por duas vezes o Evangelista S. Lucas que foi, a bem dizer, o Secretario particular e Confidente intimo dos mysterios da Sma. Virgem, fala-nos, nada menos do que tres vezes do seu Coração, como pode verificar-se do capitulo segundo aos versiculos 19, 35 e 51; no primeiro e ultimo desses versiculos, apresenta-nos, o Santo Evangelista, o Coração de Maria a modo de um

# PAGINA LITURGICA

## Indicador christão

OUTUBRO

2. Domingo. — Ss. Anjos da Guarda e S. Thep.
3. Segunda-feira. — Sta. Theresinha do Menino Jesus.
4. Terça-feira. — S. Francisco de Assis.
5. Quarta-feira. — S. Placido e S. Firmato.
6. Quinta-feira. — S. Bruno e S. Romão.
7. Sexta-feira. — Nossa Senhora do Santissimo Rosario.
8. Sabbado. — S. Demetrio e Sta. Thais.

## Epistola da Missa

(S: Paulo aos Corinthios, c. 1 v. 4.)

*Irmãos, graças dou incessantemente ao meu Deus por vós, por causa da graça de Deus, que vos foi dada em Jesus Christo; porque em todas as coisas sois enriquecidos n'elle, em toda a palavra e em toda sciencia; assim como tem sido confirmado em vós o testemunho de Christo; de maneira que nada vos falta em graça alguma, esperando vós a manifestação de Nosso Senhor Jesus Christo, o qual tambem vos confirmará até ao fim sem crime, no dia da vinda de Nosso Senhor Jesus Christo.*

## Instrução pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Grças dou incessantemente ao meu Deus por vos. A*

gradidão é uma das mais excellentes virtudes que exornam o coração humano. E temos motivos poderosissimos para mostrar-mo-nos agradecidos a Deus; desde a nossa criação até a justificação e a glorificação que esperamos, não ha momento em nossa existencia que possamos excluir desse sentimento de gradidão.

TERÇA-FEIRA — *Por causa da graça de Deus, que vos foi dada. A mór parte dos christãos apreciam pouco este grande beneficio que recebemos no santo baptismo, e entre tanto é um dos maiores.*

Ahi é que recebemos por vez primeira a graça de Deus, que se sabemos conservá-la até á morte, nos torna filhos de Deus e herdeiros da gloria do céo. Não ha herança tão rica, ainda que seja de rei, como a herança a que temos direito pela graça, que se nos comunica no santo baptismo.

QUARTA-FEIRA — *Em todas as coisas sois enriquecidos nelle. Recebendo a graça de Jesus Christo no santo baptismo, adquirimos o direito em todos os merecimentos de Jesus Christo, temos direito a todos os sacramentos, que são os canaes da graça divina.*

Quem conserva a graça que no baptismo recebeu, pode dizer com toda a razão que o céo lhe pertence e todos bens e fructos da vinda de Jesus Christo ao mundo.

QUINTA-FEIRA — *Em toda a palavra. Quem conserva a graça de Deus, é mesmo enriquecido na palavra divina, porque a pregação do Evangelho será melhor entendida e comprehendida por quem está em graça que por aquelle que está em peccado. A graça esclarece a intelligencia, entretanto que o peccado obscurece a luz da razão pelas paixões que gera e sustenta, paixões que entenebrecem a luz do entendimento.*

SEXTA-FEIRA — *Em toda a sciencia. Assim como a palavra de Deus é melhor comprehendida, assim o conhecimento das verdades sobrenaturaes é mais perfeito nas almas puras e que tem a graça divina. Causa admiração lêr as vidas d'alguns santos que conservando a innocencia baptismal foram enriquecidos por Deus com luzes e conhecimentos sublimes que passavam mesmo os mais distinctos theologos. O que não escreve uma Santa Thereza de Jesus, Santa Catharina de Sena, S. Paschoal Bailão, Diogo de Alcalá?*

SABBADO — *De maneira que nada vos falta em graça alguma. Nada falta na ordem sobrenatural a quem possui a graça de Deus. Poderá ser tentado, atribulado, afflicto, mas tudo o considera como nada ao se lembrar de que possui a graça de Deus e com ella todas as cousas. «Deus meus et omnia», meu Deus e todas as minhas cousas.*

livro mysterioso ou repositório, no qual, guardava com diligente cuidado todos os preciosos documentos e salutarens ensinamentos de seu adorado Filho Jesus.

c) A Igreja catholica regista com santa veneração no seu admiravel *Flos Sanctorum*, as celebres revelações ou manifestações sobrenaturaes sobre a devoção ao Coração de Maria, com que foram distinguidos grandes Santos, como Santa Brigida, Sta. Mathilde, o Beato Herman, S. João Eudes, Sta. Magdalena Sophia Barat, o Veneravel P. Antonio Maria Claret e muitos outros.

d) A doutrina da devoção ao Coração de Maria repousa ainda como sobre base solida e indestructivel, sobre os numerosos actos officiaes e decretos da Santa Sé, quer sancionando devoções e associações em louvor do

C. de Maria, quer approvando e louvando Institutos e Congregações religiosas que se honram com algum titulo cordimariano e que inscreveram no seu escudo de armas a divisa do amor e do apostolado pelo C. de Maria em todas as partes do mundo. O actual Pontifice reinante Pio XI querendo chamar a attenção do mundo catholico para a devoção salvadora ao C. de Maria, acaba de honrar o Santuario de N. Sra. das Victorias de Paris, com o titulo de «Basilica» em cujo altar principal, destacam-se estas palavras: *Cordi Immaculato B. Mariae Virgini*. Ao Coração I. da Bemaventurada Virgem Maria.

P. V. A., C.M.F.

(A seguir)

## Remedio supremo...



ÃO faz ainda muitos annos que os dirigentes dos Estados da União, Inglaterra, Canadá, Indias e Australia assignaram um magnifico documento: nelle viram-se obrigados pela logica dos acontecimentos e pelas terribes lições da ultima conflagração europea ainda fumegante que nem a

força das armas, nem o prestigio dos reis, imperadores ou presidentes, nem a prudente actividade da diplomacia, nem a fraternidade universal dos povos, nem as ultimas theorias da civilização eram sufficientes garantias para o bemestar social e para a paz solida do mundo. Por isso convidavam todos os subditos ingleses, espalhados pelos immensos Estados da União a erguer os olhos para Deus, verdadeira fonte de paz e felicidade, supremo e presentaneo remedio dos males sociaes. Que lição sublime! Que testemunho incontrastavel! Que medonha vergastada para estes politicos que nos seus documentos officiaes não tem coragem de frisar o grande valor social do elemento religioso!

Quando eramos creanças, regia os destinos da Igreja um pontifice incomparavel que no horizonte da historia das nações deixou fulgurante esteira de luz, não da luz fugaz dos meteoros ephemeros, senão de perennes scintillações como as que derramam no céu constellado as fulgurantes estrellas de Orion. Abençoado papa! Bemdicto Leão XIII! Verdadeiro *lumen in celo!*

Ora, o egregio chefe da Igreja catholica, nas luminosas encyclicas que soia dar ao mundo quando a roda do anno nos trazia o mez de Outubro, indigitava tambem o supremo remedio de males que pareciam não tel-o. A recitação do terço! O santo Rosario de Maria!...

Qual o valor do Rosario? E' uma *vara magica* para operar maravilhas, como a que recebeu Moisés das mãos de Deus; é a *escada* que viu Jacob que chegava até ao céu: por ella sobem os anjos levando orações e descem trazendo mercês. — O Rosario é a *função* com que David enterrou a pedra na testa do gi-

gante Goliath, como nós poderemos derrubar o inimigo de nossa salvação. — O Rosario é a *sarça do deserto* em que a bondade divina nos apparece entre flores, sempre disposta a remediar nossos males. — O Rosario nas familias christãs é o *cordão escarlata* que deram a Rahab os emissarios de Josué e que salvou a familia da matança geral. — O Rosario é a *espada santa*, presente divino feito a Judas Machabeu: para derrotar os inimigos do povo de Israel, assim como nós com esta arma santa poderemos aniquilar as investidas do inimigo infernal. — O Rosario é a *harpa mystica* cujas melodiosas vibrações espalham as penas e enxotam os maos espiritos que perturbam a serenidade de nossa alma.

Que mais? O Rosario é o *psalterio de David* para cantar hymnos de acções de graças pelos favores recebidos do céu. — O Rosario é a *roseira de Jerichó*, a mais fresca, viçosa e aromatica para tecer o ramalhete mais agradavel a Maria. — O Rosario é o *livro da vida* onde estão registados os nomes das almas eleitas e predestinadas. — O Rosario é o *vello de Gedeão*, sempre ensopado de orvalho celestial na eira secca e arida de nossa existencia. — O rosario é o *galho de oliveira* que trazia a pomba como symbolo de paz no naufragio universal pelas aguas do diluvio. — O Rosario é o *latego terrivel* com que David escorraçava os leões do deserto: como nós poderemos enxotar o monstro infernal que rugem em torno de nós, a procura duma presa. — O rosario é o vistoso *collar de perolas* que tanto agraciava a invicta Judith e que tão sympathicas torna nossas almas aos divinos olhos. — O rosario é a *ancora de salvação* nas procellosas tormentas da vida; a *chave de ouro* para abrir as arcas dos thesouros celestes; o *pararraios* de magico poder para neutralizar os fogos da ira divina; o *panno bemdito* que enxuga as lagrimas que fazem brotar de nossos olhos as calamidades da vida; o *cordial divino* que alegra e conforta os corações.

O Rosario é a *solução practica* do problema da santa oração; é o *resumo e quinta essencia* da theologia ascetica; é o *melhor athlo* para fazer largos progressos no caminho da perfeição; *estrada florida* no ermo de nossa penosa existencia; *consolação certa* nas horas amargosas; *esperança firme* no transe da morte e finalmente *penhor certo* duma eternidade feliz. Abençoado terço! Bemdicto Rosario!...

I. B. A.



Acabam de sahir do prélo os bellissimos romances:

**O BALSAMO DAS DORES**

Preço 4\$000



**SIMI A HEBREA**

Preço 2\$500

Os pedidos, com a respectiva importancia para o porte postal, á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" - R. Jaguaribe, 93 - Caixa Postal, 615 - S. PAULO

# De actualidade



## Isadora Duncan. - "A estrella" que se apaga!

FOLHEANDO os jornaes desta capital de São Paulo e da capital federal, os grandes e os pequenos jornaes, deparo com uma noticia sensacional, repetida em todos os tons e pintada com todas as cores. Uma noticia que enche columnas e columnas e dá farta materia para comentarios e largas tiradas; uma noticia que parece ser de interesse mundial e de trascendental importancia. Os jornaes da nossa terra, como os jornaes das outras, são em geral bastante dessaboridos e isto tem algum explicação na necessidade de encher cada dia enormes folhas de papel e dar pabulo ás fauces insaciaveis das machinas impressoras, que engolem tiras e tiras de originaes e absorvem a actividade de directores, collaboradores, reporters e demais pessoal que trabalha. Por isso não poucas vezes, pela premura do tempo, deita-se mão do primeiro que chega;

sirva ou não sirva, lá vae para o typographo e não rara vez depois de composto, acha-se que seria melhor não publicar aquillo, mas já não ha outro remedio. E o publico, que tem tempo de sobra para julgar sem paixão, tal vez ficará pouco satisfeito, mas qué fazer? Nesta classe de noticias não quero collocar esta a que me refiro, porque não vem precisamente como noticia, senão como indicava, com larguissimos comentarios. Pois de qué se trata? será de outra guerra já iniciada? os russos sovietistas teriam conquistado a India inglesa? alguma revolução mundial? algum vulcão em actividade destruindo cidades e povos? nada disso. A cousa é muito simples: uma estrella caiu do Ceo e caiu para não mais se erguer ás culminancias onde passeiava orgulhosamente e caiu... em fim para que os medrosos não se assustem com excesso, ahí vae sem reбуços: Isadora Duncan, morreu e morreu tragicamente. Já se desafogaram? alguns, de certo, outros de certo que ainda não. Eu não tenho culpa se os senhores não são frequentadores de theatros, de outro modo logo saberiam a extensão da enorme desgraça. Antes que se me escape, um parenthesis: eu tambem não sou frequentador dessas casas, que espiritos levianos se empenham em dizer escolhas de arte e educação e vehiculos do bom gosto e exposições de arte e outras muitas san-



JUIZ DE FORA — Vista geral da cidade

dices. Mas por obrigação do officio reporteril, tenho necessidade de ler jornaes e com frequencia, tenho de ler cousas que me roubam o tempo que estaria melhor empregado em cousas de estudo e oração. Qué fazer!!! Se assim não fosse, não me seria facil atender os pedidos do nosso chefe typographo. Por isso que hoje tive de tropicar a contragosto com essa noticia que trasmito a meus leitores.

**SE POR ACASO** houvesse entre os que me lem algum astronomo ou amator desse estudo chamado Astronomia e me arguisse que entre as estrellas conhecidas, a pesar de serem multos milhões, não se conhece nenhuma com esse nome de Isadora Duncan, lhe diria que essa senhora não era estrella alguma dessas que pipilam pelo firmamento ou parpadeiam em noites serenas; trata-se só de uma dessas que chamam artistas de theatro e que por um convencionalismo tolo e futil, deram em chamar «estrellas», embora não possuam em si mesmas luz maior que a dos olhos de um gato ou um quasi invisivel vagalume. Se essas estrellas brilham ou parece que brilham, é só com luz emprestada; o que nellas brilha são os enfeites com que se ornã, parecendo muita vez cabides onde se penduram joias e vestidos carissimos, cujo preço poderia fazer a felicidade de muita gente e roubado das comodidades da casa e da familia. Pois bem, essa tal estrella caiu do ceo, digo morreu e morreu tragicamente, mas de um modo vulgar. Durante quasi vinte annos, dizem os apaixonados pelo theatro e pelas «estrellas», passeiou magesticamente sua belleza e trastornou a cabeça de innumerados admiradores que se deixaram fascinar pelo falso brilho das joias e dizem mais, que seus triumphos eram fulminantes, era sufficiente apresentar-se em publico e ganhar a platea. E' assim de frivolo e insubstancial o mundo, julga pelas apparencias e fica satisfeito com um sorriso, tal vez fingido ou com salto ou com uma voltereta desenvolta e chega a considerar felizes, creaturas que ao proprio tempo que alegam os outros estão por ventura interiormente atormentadas pela negra tristeza!!! Durante esse longo periodo de tempo, gozou os favores de magnatas e millionarios que lhe prodigaram suas riquezas em troco de um sorriso ou uma caricia, recebeu milhões de dollares que gastou esplendidamente em vicios e vida desregrada, possuiu palacios onde sua requintada sensibilidade reunia seus basbaques admiradores e se entregava a orgias, esquecida completamente do que um dia poderia acontecer-lhe e julgando tal vez que a adversidade jamais bateria ás suas doiradas portas... Os escandalos por causa della, são multos e não poucos homens chegaram a perder o sentimento da propria honra por seguirem-lhe os caprichos que os arruinaram e as suas familias. A final, durante uma de suas viagens mais cheias de triumphos pela Russia sovietica contemporanea, em que ella quiz experimentar emoções todavia não sentidas durante sua vida, que foi uma emoção continuada, ficou presa pelos laços de Cupido, casou e para mostrar-se excentrica até nisto mesmo, casou com um homem que ella julgara perfeito em todos os sentidos, mas do qual brevemente se enfatiou e resolveu divorciar-se. Esse homem era um poeta por natureza e por tanto sensível ou mais que ella mesma, cantor entusiasta da nova Russia chamado Sergio Es-sanin. Este homem, quando se viu traido e abandonado, resolveu o caso por motivos de sentimentalismo; abriu as veias e com seu sangue escreveu um poema dedicado

á sua deusa!!! Qué nescio é o mundo e qué nescios são os homens sem principios religiosos que lhes moderem os impetos e os sentimentos desregrados do coração!!!

**MAS OS TRIUMPHOS** da «estrella» chegavam ao fim e os derradeiros lampejos bruxoleavam em roda della para deixal-a em breve em sua escuridão natural. Faz alguns dias experimentava um automovel de corrida. Sossinha no carro, vestia um riquissimo chale de seda de Veneza que em varias voltas lhe rodeava o pescoço. Ou por descuido ou tal vez por travessura «de arte», a extremidade do chale sahira do carro e pendia ao vento. Em um momento dado, a ponta enroscou-se aos raios do carro e com a velocidade em que corria, não teve tempo de defender-se e o chale arrastou-a pelo pescoço até arrancar-a do carro para fora. Quando foram em seu socorro, acharam o corpo reduzido a guinapos, quebrara a espinha dorsal morrendo instantaneamente. Acaso? destino inflexivel do qual ninguem se defende? ou antes castigo... tudo isso tem-se escripto pelos jornaes. Ella, que foi anzol por meio do qual o inimigo tal vez ganhou muitas almas para o inferno, a final foi pescada por elle mesmo. Triste fim de uma vida de aventuras e desregramentos. Qual a vida, assim a morte!!!

**SE QUIZESSEMOS PHILOSOPHAR** sobre o caso e sobre tudo philosophar em christão, quantos e qué bellos comentarios poderiamos fazer!!! Mas vejam lá meus pacientes leitores, que a actualidade de hoje já foi longe. Os comentarios ficam por sua conta, que elles por si mesmos se oferecem.

P. PEDRO IZU, C. M. F.

## O armamentismo no Velho e no Novo Continente

**N**ÃO se assustem, nem repitam o velho rifão: Não suba o sapateiro alem da chinella! A questão é momentosa e todos os homens de responsabilidade politica a estudam e manifestam o seu parecer. Já se vê pois que eu que não sou homem e muito menos politico, não posso ir alem da chinella, mas, vou metter o meu b delno simplesmente pelo interesse que me desperta a questão e na qualidade de catholico. E' muito complexa para o meu pouco entendimento, porem tem um lado que pode ser abordado por qualquer leigo na materia e é por esse lado que vou fazer os meus comentarios... De tudo quanto tenho lido nestes ultimos tempos sobre as consequencias da grande guerra e sobre os projectos sempre fracassados para um entendimento geral sobre a limitação dos armamentos, cheguei a conclusão de que as Nações não querem esse limite e a prova ahi está nessa ultima conferencia em que tres grandes potencias desejosas de limitar o armamento alheio, acabaram augumentando o seu armamento! Cada una das grandes potencias Europeas e Asiaticas pretende a supremacia e d'ahi não chegarem á um accordo Toca tambem á America do Sul, a vez de entrar na liça e é muito justo, uma vez que a America do Norte é potencia de primeira grandeza.

De todas as nações da America do Sul, por em-



quanto, a unica que está em condições de apparecer na Roda das Nações bem vestidas — quero dizer — bem armadas, é a nossa vizinha e amiga — a Argentina. Paiz intelligente e progresista, não se anniquilla em lutas internas e procura com os valiosos elementos que dispõe, collocar-se ao lado das grandes potencias. E para conseguir esse desideratum, não precisa ella senão tomar o lugar que lhe compete, pois a sua Politica desde muito tempo que procura assegurar-lhe a posição desejada. E' Republica, é verdade, mas orientada, segundo me parece nos moldes catholicos. Disso é a prova a situação moral, material e intellectual a que chegou ella. Para assegurar todo o seu patrimonio e desenvolver dentro da Paz as suas forças economicas, não recuar o seu povo diante das fabulosas e crescentes verbas para a Defesa Nacional, ao contrario, ha uma cooperação intelligente e patriotica e um unico ponto de vista, cujo objectivo contam attingir. Nação intelligente e rica comprehendeu que sem o poderio naval e militar, não conseguiria impôr-se ás grandes potencias, porque apesar da doutrina de Wilson, apesar dos grandes sentimentos de humanidade invocados pelas nações Europeas quando visam o seu interesse, apesar da cavalheiresca protecção do mais forte ao mais fraco, o primeiro lugar é ainda o do mais forte! O lobo devorará ainda o cordeiro! E a Argentina preparou-se para não ser o cordeiro. Não aspira ao papel de lobo mas também não deseja ser devorada! Nada mais logico, nem mais humano.

O armamentismo Sul Americano é uma consequencia do armamentismo Europeu, Norte Americano e Japonês! Porque razão esta surpresa, esta admiração, esta inquietação diante do armamentismo Sul Americano? Francamente, não comprehendo... O Brasil não chegou ainda a pensar na sua Defesa, porque não tem tempo para isso. Os seus governos são divorciados do povo e ainda não houve um que se interessasse seriamente pela organização militar do seu paiz. Os nossos dirgentes só tem tido objectivos pessoais e as phases presidenciaes são assignaladas por deficits collossaes, augmento de despesas sem lucro para o paiz, escandalosas negociatas em que se enriquecem os individuos e se empobrece o povo. No Brasil ha um grande horror pelo militarismo (militarismo aqui quer dizer nação armada!) e quando alguém desastradamente fala em organização militar em defesa nacional, surgem os protestos, allega-se a despesa inutil e o receio de melindrar as nações amigas com esse gesto de desconfiança!

Pois a nossa vizinha e amiga, não melindrou ninguém e collocou-se na invejavel posição de poder dizer ao lobo — não turvei a tua agua e não me comerás! A Paz universal!.. Que grande e generoso sonho! Qual será a creatura de sentimentos humanos que não sinta horror pela guerra? O que é a guerra sinão uma monstruosidade? No entanto as guerras são quasi inevitaveis porque o Demonio não cansa e o seu maior prazer é incitar os povos e os homens á lucta, despertar-lhes a cubiça e a fereza... No fragor dos combates nas ruens de fumo dos incendios, Satan vencedor, dança e ri! A Paz universal é o objectivo catholico e si não o conseguimos, em parte ao menos, é porque não queremos. Nem todos os povos são catholicos, bem o sabemos, mas a sua maioria o é. E entre os povos catholicos não devia existir sequer o pensamento de guerra porque a guerra mesmo sendo licita perante os homens, é um attentado contra as leis de Deus. Attenta contra a vida humana e portanto fere o 5.º mandamento; attenta contra a caridade e contra a propriedade ferindo portanto o 7.º e o 10.º mandamento. Não se comprehende, pois que uma Nação oficialmente catholica oriente a sua politica para conseguir hegemonia á custa do sangue e da vida do seu povo e offender as leis do catholicismo. Os povos que entraram em lucta na grande catastrophe Europea, pertenciam a diversos credos religiosos mas os seus responsaveis, os seus dirigentes os seus insufladores não tinham religião alguma, pois eram atheus.

(Continúa)

UMA ZELADORA

## DIPTICO

### Maria Virgem

*Porque furtas o azul ao salso Mar,  
o azul dos olhos teus sublime e ledos?  
Porque da Aurora imitas o esbrazear  
no teu sorriso de ouro aberto a medo?*

*Porque teu gracil rosto foi córar,  
como a Rosa que nasce no silvedo?  
e teu collo mimoso retratar  
o branco Iris e o jaspe no rochedo?*

*Porque, dize, teus braços de Alabastro  
de alvor lucilam, como brilha um astro?  
Porque? — já sei... Porque se nos diria:*

*Co'as iniciaes de Mar, de Alvas, de Rosas,  
d'Iris e de Alabastro, mãos graciosas  
teriam feito o nome de — Maria!*

*Virgem do céo, pharol dos peccadores,  
Iris de amor em lindo arco de gloria,  
Rainha angelical, mimo das flores!  
Guia-nos á virtude, ao bem, á vida,  
E mostra-nos a Deus, ó mãe querida,  
Marchando em frente a nós, para a victoria*



### Olhares de mãe

*São risonhos teus olhares,  
como estrellas que palpitam:  
duas joias de collares,  
duas flores que se agitam...*

*Mãe! teus olhares são santos,  
os teus olhares são doces;  
têm lenitivos e encantos,  
como si um anjo tu os ses.*

*Os teus olhares têm riso?  
Olhares têm riso então?!...  
São prendas do paraíso,  
perolas do coração.*

P. ARMANDO GUERRAZZI

## Dois grandes amigos dos leprozos

Agora que assistimos a um largo movimento de generosidade em favor dos morpheticos, vem a proposito lembrar a figura veneranda de um grande amigo desses infelizes e pôr em relevo umas tantas coisas que esta evocação nos sugere.

Ninguém, ainda, em nossa terra, onde entretanto não são raros os exemplos de caridade heroica, ninguém, ainda, se devotou áquelles desgraçados tão de corpo e alma, por tanto tempo, com perseverança tão inabalavel, como o nosso co-estadano padre Bento Dias Pacheco.

Filho de abastada familia de Itú, dedicando-se bem moço ao sacerdocio, padre Bento se viu logo herdeiro de não desprezível fortuna. O seu primeiro cuidado foi desfazer-se dos haveres. Em seguida, rumou para Itú, e ahí, como outros procuram ocios agradaveis em lugares pittorescos, entre gente elegante, decidiu fixar sua residencia num arrabalde tristonho e viver exclussivamente na companhia dos leprozos. Essas eram as delicias que elle buscava. Com ellas permaneceu até a morte, ou sejam cerca de cincoenta annos.

Durante esse longo tempo, que nos parece deveria ser longuissimo, interminavel para quem vivia na presença permanente do soffrimento, da fealdade, de tudo quanto ha de mais repugnante na miseria humana, padre Bento raras vezes se assentou, e sempre rapidamente, do convívio de seus unicos amigos. Chegou a passar cerca de vinte annos sem ir sequer á cidade em cujos arredores vivia.

Dos prodigios de caridade que elle fez, com a simplicidade, a constancia, o espirito de renuncia de um heróe e de um santo, não ha muito que contar. Este homem não tem mais biographia do que isto: viveu cerca de meio seculo entre miseraveis leprozos, tratando-os como um pae não trataria a filhos feridos de tão tremendo mal, confortando-os, abraçando-se com elles, assistindo lhes dia e noite, ajudando-os, á força de carinho, a viver com resignação e a morrer socegados.

Padre Bento falleceu ha dez ou doze annos. Sua morte passou quasi despercebida. O «Estado», na occasião, publicou-lhe o retrato e dedicou-lhe a homenagem de um artigo biographico e laudatorio. Para obter todos os dados necessarios, que não eram muitos, não houve fontes promptas a que recorrer: só se podiam obter informações em Itú — e ainda assim, com certas e determinadas pessoas.

Não ha como a santidade e o heroismo para isolar e obscurecer um homem.

Padre Bento teve um digno émulo na pessoa de outro sacerdote, Joseph Damien de Veuster, nascido em Tremeloo, entre Malines e Aerschot. Tocado pela inspiração de se fazer missionario, o padre Damien — como é mais conhecido — moço espadaudo, cheio de sangue e de energia, dirigiu-se em dias de 1863 para Hondolú, e durante dez annos percorreu em todos os sentidos as ilhas hawalanas, arrebanhando fieis, fortificado o culto, ensinando a caridade. Em 1873, tendo feito uma visita a ilha de Molokai, retiro dos morpheticos, que alli viviam em promiscuidade, privados de quasi todo commercio com o resto da população do archipelago, deliberou estabelecer-se naquella horrivel sepultura de vivos.

Alli ficou, effectivamente, por quatorze annos, tratando dos desgraçados. Attingido pelo mal, como aliás previa, recebeu-o com resignação, sem interromper, até se lhe esgotarem os ultimos restos de forças, a tremenda missão que se impuzera.

Entretanto, a noticia do maravilhoso sacrificio chegara á Inglaterra. Um ministro protestante de Londres, o reverendo B. Chapman, cheio de admiração e de humilhado respeito por aquelle ministro de outra crença, promoveu uma subscrição publica para auxiliar a obra do padre Domien, e a proposito manteve com este uma bella correspondencia, toda regulada pela craveira dos sentimentos mais puros e mais altos que podem florir em almas terrenas.

Quando chegou enfim a Londres a noticia da morte do padre Damien, todos os grandes jornaes lhe consagraram artigos, sendo seu nome alvo de projectos para a realização de grandes empreendimentos contra o pavoroso fragello.

Tudo isto não differe um pouco do que se passou após o caso ainda mais maravilhoso e estupefaciente do nosso bom padre Ituano.

Este viveu na sombra, na sombra morreu, e o seu nome logo cahiu no esquecimento, se é que algum dia brilhou de sua luz purissima — fora dos limites da pequena cidade de Itú, onde trabalhou e soffreu durante meio seculo como um extraordinario heroe e um insigno santo...

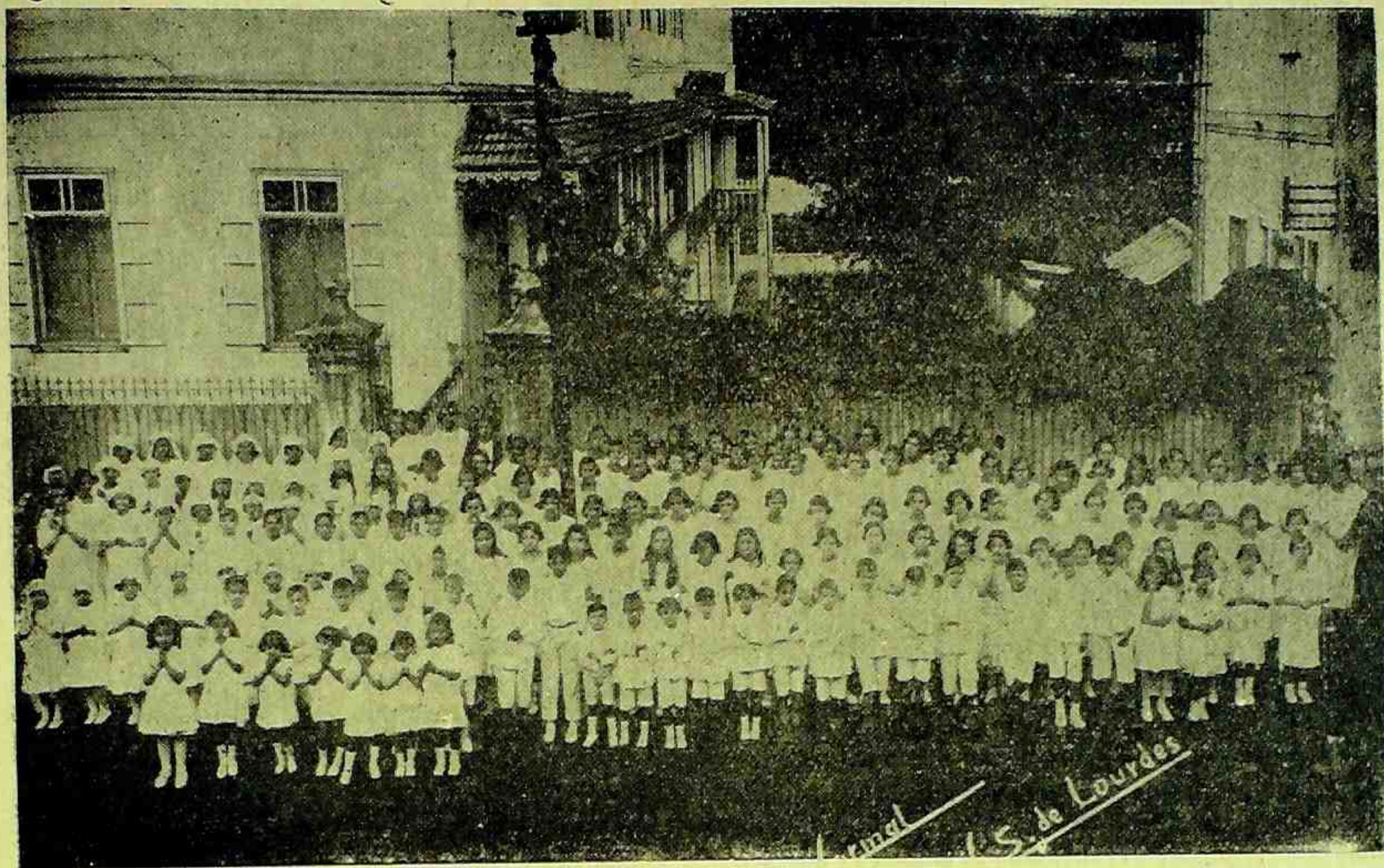
Que dizer da sua indifferença, da nossa insensibilidade diante destas eminencias vertiginosas da virtude, capazes por si sós de fazerem mais honra a um povo do que todo um milhar de certas notabilidades arrogantes, barrulhentas e vazias?

**TRAVAGLINI & MARIOTTI Lda.**

Engenheiros e Constructores

Projectos e construcções "Sacras" e profanas, por empreitada ou administração.

RUA LIBERIO HAVARÓ, 28 - Sala, 8 - 3.º andar - S. PAULO



PALMYRA (Minas) — Meninas internas do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, dirigido pelas benemeritas Irmãs Franciscanas da pequena Familia do Sagrado Coração de Jesus. Photographia tirada na occasião de uma primeira Communhão.

## Notas & Noticias

NA CAPITAL FEDERAL, NO PALACIO DOS DEPUTADOS, acha-se reunida a Conferencia Internacional de Commercio, com delegados de quasi todas as nações do mundo. O sr. Angelo Pavia, delegado da Italia, em resumo dos intuitos que alli tem reunido tão illustres assembleistas, disse em seu discurso que «a Conferencia tem uma extensão que não reconhece barreiras. Seu intuito é formar batalhões de verdadeiros amigos da paz, para que estudem, em conjunto as necessidades dos povos». Oxalá não sejam apenas palavras bellas envolvendo ideias também bellas...

NESTE MUNDO NADA HA INUTIL! — Um engenheiro de Vienna, construiu um barco completamente de papel; casco de 15 pés de cumprimento por tres de largo, mastros, velas, lemes, etc., etc., alli tudo foi feito com jornaes velhos. Não haverá por ahi algum outro engenheiro que queira aproveitar tanto papel sobrando como afeia as ruas de certas cidades?

O ARCEBISPO DE BUENOSAIRE, MONS. BOTTARO E O JORNAL «LA NACIÓN». — No grande diário «La Nación» de Buenosaires, appareceu um artigo sumamente injurioso contra a Sma. Virgem, a quem chama de histerica e atribue cousas blasphemias em alto grau. Mons. Bottaro, arcebispo daquela cidade,

escreveu uma carta ao director, Jorge Mitre, protestando energicamente em nome da Igreja, do povo argentino e de si proprio. Não demorou a resposta do sr. Mitre, que foi completa e satisfactoria, dando excusas que realmente valem a pena e prometendo, que o facto não se repetiria. Não foi elle o autor do artigo, mas sendo o director do jornal, elle era o responsavel e por isso respondeu reprovando o procedimento do articulista.

DO QUERIDO COLLEGA «A CRUZ» tiramos a seguinte edificante? noticia do grande General Obregón, que é candidato tal vez unico á presidencia do Mexico e que já prometeu continuar a politica persecutoria de Calles. «A Cruz» por sua vez toma-a de Blasco Ibañez. Diz assim:

«Obregón é um impulsivo, um original.

Os proprios amigos, que nelle veem um super-homem, não estão convencidos de que tenha nascido para chefe de Estado.

Alem disso, na capital, toda a gente se recorda de suas façanhas, quando entrou vencedor de Pancho Villa.

Uma de suas pilherias de mais espirito foi convocar todo o alto commercio da cidade para um theatro, rodear o edificio de soldados e metralhadoras e comunicar aos assistentes que seriam fusilados á sahida, caso não entregassem tantos milhões para as suas tropas.

Outra vez, visto o commercio não querer fornecer-lhe mais dinheiro, levou presos os proprietarios dos estabelecimentos mais importantes — na maior parte estrangeiros — obrigando-os a varrer as ruas.

Expediente admiravel. Em poucas horas, todos, um

depois do outro, entregavam a vassoura, fatigados e envergonhados desse trabalho, e deram a Obregón o preço do resgate.

Um homem assim deve ser delicioso na presidencia de uma Republica.

Até aqui, o autor de «El militarismo mejicano».

Commentario nosso: Se Virgilio tivesse conhecido Obregón, em vez de Caco, era o bandido mexicano que figuraria, agora, no livro VII da Eneida.

**A CARIDADE DO SANTO PADRE.** — O Papa enviou o donativo de 100 mil dollares a favor das victimas da ultima enchente do Missisipi nos Estados Unidos do Norte, ficando encarregados da distribuição dos socorros, os Bispos da area banhada pelo grande rio.

**OS SOVIETS E SEUS EMBAIXADORES.** — Os Soviets russos ha um tempo publicaram um manifesto a todos os operarios do mundo concitando-os á rebellião e a unir-se aos soldados da Russia para derrubar os chamados Governos burgueses, que são quasi todos os outros. O embaixador sovietico na França, a pesar de todos os protestos de amizade, caiu na tolice de assignar o tal manifesto. Quando o governo francez reclamou perante o de Moscow sobre a attitude do seu embaixador, o Sr. Tchitcherine, Ministro do Exterior reprovou a conducta do embaixador. Vae agora e o mesmo Rakowski fez publicar uma explicação que muito peiorou sua situação. Diz o inepto embaixador que assignou o manifesto como membro do Comité Central Comunista, que encara a hypothese de uma guerra contra a Russia, mas que não visa a França em concreto, julgando tal vez que os politicos franceses são tão ingenuos... Mas é o caso que quasi todos os jornaes franceses apoiam a politica de rompimento das relações com taes typos e parece que o Rakowski vae mesmo demitir-se «espontaneamente» diz a noticia, porém vae descer para não cair ou antes, para que o não derrubem.

**OS COMUNISTAS AGEM NA BOLIVIA.** — De La Paz vem o telegramma que anuncia a prisão de 29 comunistas aos quaes foram sequestrados documentos de importancia e que provam a culpabilidade delles em varios movimentos subversivos.

**A REVOLUÇÃO NA CHINA SEGUE O MESMO.** — Um telegramma de Shangai diz que os nacionalistas do Sul, isto é, os comunistas vermelhos, capturaram aos do Norte 10.000 homens em Nankin, e pensam em incorporar essas tropas aos exercitos comunistas.

**A LIGA DAS NAÇÕES.** — O Sr. Guani, delegado do Uruguay á Liga das Nações, foi eleito seu presidente por uma pequena maioria de votos, pois teve em seu favor 24 e em contra 21. As delegações americanas logo lhe ofereceram um banquete.

**OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DE GENEBRA.** — Como prova de que a flamante Conferencia fracassou, já temos a comunicar aos nossos leitores uma noticia, que naturalmente nos vem dos E. U. A. As Camaras acabam de submeter á aprovação do Sr. Coolidge, um projecto para augmentar os gastos de guerra em 36 milhões mais que antes e isto para serem construidos apenas!!! 2.000 aviões de combate e 6 grandes cruzadores. E viva a paz armada!!!

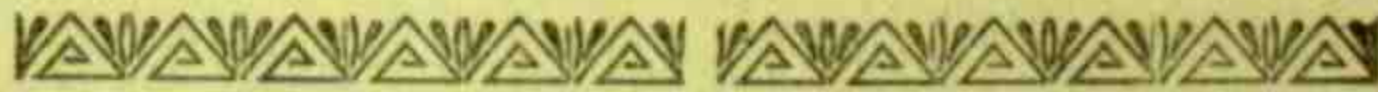
**O PREÇO DOS MURROS.** — Já é sabido que por estes dias dois homens que quasi não se conheciam, esmurraram-se scientiphicamente e com todas as regras da arte moderna, resurgimento da barbara sciencia pugilistica antiga. Tunney e Dempsey, deram-se murros a valer, desqueixaram-se mutuamente, quebraram-se as costellas, etc., etc. Mas tambem receberam uma bagatela em dinheiro: o vencedor Tunney, 1.000.000 de dollares, o vencido Dempsey 450.000 e o empresario, que architectou o plano, para que os outros se batessem como se fossem inimigos figadaes, mais 1.000.000 de dollares. Lastima de tanto dinheiro para um espectáculo tão barbaro e degradante!!!

**NA CHINA.** — As autoridades militares de Han Keu, prenderam varios agentes comunistas que pretendiam introduzir 140 caixas de dynamite allemã. Parece que pretendiam fazer explodir varias pontes e outros pontos estrategicos.

— Como se os males da guerra e demais que affligem aquella infeliz republica fossem poucos, o cholera morbus agora entrou a fazer espantosos estragos e matando diariamente centenaes de pessoas. E' o que nos conta um telegramma de Kien Tsi.

**ESSES ESPIRITAS...** — Conta o «Correio Mineiro» de Bello Horizonte, que em uma sessão espirita apareceu o espirito de Vanzetti, ha pouco tempo executado pela cadeira electrica nos E. U. A. Diz a comunicação que o pandego Vanzetti, conserva o bom humor ainda depois de morto e gosta de divertir-se ás expensas dos tolos que pululam por este mundo. Diz que onde está se encontra perfeitamente, nada lhe falta, cumpre a promessa que fez antes de morrer que esqueceria o que então lhe faziam, não sente saudades da vida terrena que aqui passou, onde seu ideal diz que não foi comprehendido, e outras sandices parecidas. Metendo-se a propheta, diz que Inglaterra dentro de tres annos será um Estado Comunista e que depois acontecerá o mesmo com a Italia e a Argentina. Quanto ao Brasil... tambem lembrou-se e disse explicitamente, que «devido á reacção do Governo Brasileiro, a Argentina fará uma alliança com São Paulo...» Risum teneatis!!! Os espiritas estão empenhados em provar ao mundo que são idiotas e o estão conseguindo.

P. P. I.



## NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, em:

Campos, Sr. Emiliano Pires Almada.

Rio Claro, D. Lucia Marcomine Thebaldi.

Ribeirão Preto, D. Joaquina Mello Martins.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

# Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

*Juiz de Fóra* — d. Hortencia Marinho Villela manda celebrar duas missas ao Coração de Maria, para obter duas graças. — d. Ercilia Alves de Menezes faz publico uma graça alcançada do Coração de Maria e renova suas assignatura.



CEDRAL

A senhorita Ondina Magri, no dia da sua primeira Communhão

— d. Carlota Alves envia 10\$000 para ser rezada uma missa por sua intenção. — d. Maria Rosa agradece uma graça recebida de N. Sra. e Sta. Therezinha. — d. Jeonizita Tavega agradece ao Beato Pedro Julião Eymard uma graça obtida. — d. Maria Izabel de Queiroz manda celebrar uma missa por sua intenção. — d. Aurea Ricalho manda celebrar uma missa por alma de Maria Sátira Ricalho. — Rvmas. Irmãs da Santa Casa mandam celebrar duas missas ao Coração de Maria afim de obter protecção especial. — d. Maria do Garde Horta manda rezar uma missa por alma de Rosa Augusta. — d. Maria Olympia manda rezar duas missas, uma pelas almas e outra ao Coração de Maria. — d. Elisa Rodrigues manda rezar uma missa por alma de Luiz Antonio. — d. Judith Ealfolker manda rezar uma missa por alma de Maria Constancia de Jesus. — d. Maria Barbosa manda rezar duas missas pelos defuntos de sua familia. — srta. Esther Miranda Sá manda rezar uma missa pelas almas, afim de conseguir uma graça.

*Vargem Grande* — d. Carmen de Lima Santos envia 16\$000 para serem rezadas tres missas, sendo uma por alma de Rita Emilia de Syllos Lima, uma por alma de Maria Adelia dos Santos e outra por alma de Maria Antonietta Abreu de Lima e 1\$000 pela publicação de uma graça alcançada.

*Jequitahy* — d. Maria Maia Sangunth envia 25\$000, sendo 15\$000 para o Santuario do Coração de Maria, em cumprimento de uma promessa, e 10\$000 para uma assignatura da «Ave Maria».

*Patos* — d. Maria Barbara Maciel envia 10\$000 ao Coração de Maria, em agradecimento a uma graça alcançada.

*Bage* — d. Virgilia Vecchini envia a importancia para duas missas, sendo uma para as victimas da batalha do Marne e outra por alma de seu esposo Carlos Vecchini e pede publicação.

*S. Sebastião do Paraizo* — Uma devota do Coração de Maria manda rezar duas missas por alma de Livino Melet.

*São Manoel* — Um devoto agradece a Ss. Virgem um favor recebido com a novena das tres Ave Marias e outro que espera receber, pede publicação.

*Anhemby* — d. Isolina Antunes Silva manda publicar tres graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias. — sr. Pedro Tinotéo Rodrigues manda publicar uma graça obtida de Sta. Therezinha.

*Porto Alegre* — d. Clementina Milanez de Aragão envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Nossa Senhora.

*Avulsos* — d. Maria da Gloria Rabello Villim envia 10\$000 para duas missas, sendo uma as almas do Purgatorio e outra em acção de graças ao Coração de Maria por favores recebidos. — d. Alzira Meira Kiellander pede a sua Mãe Santissima tres graças particulares. — sr. O. H. B. envia 5\$000 para uma missa por alma da Ma-



SYLVESTRE FERRAZ

Meninos Benedicto e Geraldo Guerreiro

dre Maria Theodora, por graças recebidas, e mais 2\$000 pela publicação. — sr. Angelo Dias de Toledo envia 50\$000 para dez missas pelas almas de Manoel Dias Toledo, Adelaide Dias Toledo e João Dias Toledo. — d. Anna Lui-

za Schetine manda rezar duas missas, uma por alma de Joviano Carlos de Araujo e outra por alma de Sebastião Ribeiro, envia 1\$000 pela publicação. — d. Maria Schetine da Silva manda rezar uma missa as almas e envia 1\$000 pe-



VARGINHA

Menino Avio Foresti, filho do sr. Augusto e d. Maria Foresti

la publicação. — Um devoto agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

*Mirasól* — d. Adelia Martinelli manda rezar uma missa a N. Sra. em agradecimento por um favor obtido na pessoa de seu filho. — d. Aurelia Pegorer manda celebrar uma missa as almas do Purgatorio e em agradecimento por uma graça recebida.

*Monte Aprazivel* — sr. José Rios manda celebrar uma missa a Sta. Luzia. — Rvmo. P. Fidelis Orueta, virtuoso Vigario desta Parochia e devotado a tudo quanto se relaciona ao Culto do Coração de Maria, entregou nos 20 missas para serem celebradas no seu altar, bem assim como uma boa esmola para o Templo Votivo de Roma.

*Rio de Janeiro* — d. Maria Malheiros de Oliveira em agradecimento por graças alcançadas. — d. Maria Antonia Ferraz agradece ao Coração de Maria diversas graças recebidas. — sr. Benedicto Arnold encommenda uma missa por intenção do seu tio Henrique Arnold, seu sogro João Coutinho de Macedo e America Macedo. — d. Egydia Athayde Ferraz tendo conseguido uma graça de N. Sra. Aparecida e do P. Claret, mandalhes celebrar uma missa, e outra missa em louvor de Sta. Therezinha. — d. Ida Mungay Zaia manda rezar uma missa por alma de sua sogra Carolina Zaia. — d. Francisca de Souza Belem manda celebrar duas missas, sendo uma em acção de graças ao C. de Maria por uma graça alcançada, e uma ás almas do Purgatorio em acção de graças e em honra á N. Senhora

# A Rainha Martyr

(Continuação)

Disse mais: que eu havia de morrer Rainha, máo grado todos elles, pois não tinham mais poder sobre mim, do que têm os salteadores das estradas sobre o mais justo príncipe da terra. Mas que eu esperava em Deus, que depois de me haver livrado deste captivo, elle mostraria sua justiça. Que não era maravilha que nesta ilha, onde tantos reis têm sido violentamente assassinados, eu que tenho o mesmo sangue tenha a mesma sorte. Vendo que meus criados não queriam pôr mão no docel para desarmal-o; mas que minhas pobres damas bradavam e pediam a Deus vingança contra a Rainha e seu Conselho, o dito Paulet chamou sete ou oito homens de sua guarda, e ordenou que tirassem o docel, e elle sentou-se e poz seu chapéo na cabeça, e depois me disse que já não era tempo de recreios e passatempos para mim, e por isso havia de deixar minha meza de Estado. Hontem chamei minha pequena familia e a reuni, para que todos os meus criados sejam testemunhos de minha fé, que é a catholica, e de minha innocencia, e os encarreguei, perante Deus, que digam a verdade de tudo o que sabem. Remetti aos senhores Duques de Lorena e Guise, e aos outros meus parentes, tudo o que toca a salvação de minha alma, descargo de minha consciencia, e reparação de minha honra. Encomendai-me a Ruhe e dizei-lhe de minha parte, que se lembre que eu prometti morrer pela religião catholica, e pelo que vejo, já estou livre desta promessa, que eu lhe rogo e a todos de sua ordem que me encomendem a Deus. Estou muito contente e sempre o tenho estado de sacrificar-me e offerecer minha vida pela salvação das almas desta ilha. Ficai com Deus, que esta será a ultima vez que vos escreverei; guardai na memoria a lembrança d'aquella que vos foi Rainha, senhora e amiga. E eu supplico a Deus que, já que não o posso, vos pague elle os serviços que me tendes feito, e que faça o mesmo ao primeiro, como ao ultimo dos meus criados, os quaes deixo orphãos e desamparados em sus bemditas mãos. — De Fotheringay, quinta feira 24 de novembro, 1586. — Vossa muí affeiçoada senhora, **Maria, Rainha** ».

Julgava-se a Rainha proxima á morte, pois era natural que a execução seguisse de perto a sentença, e apressou-se primeiro a pedir um sacerdote catholico que lhe administrasse os Sacramentos como ella mesmo refere na precedente carta. Fez isso a prudente Rainha, para fazer publico protesto de sua fé, e para melhor occultar que já de ha muito tempo tinha comsigo um sob o disfarce de um criado que lhe dizia Missa diariamente, e lhe conservava em sua camara o SS. Sacramento, como mais tarde veremos. Occupou-se depois do que tinha no mundo de mais caro, o seu coração de catholica, rainha e mãe, que era seu filho, e escreveu uma commovedora carta ao Santo Padre, Sixto V, recommendando-lhe os interesses espirituaes d'aquelle extraviado pedaço de sua alma, transmittindo-lhe sua autoridade de mãe sobre o desditoso Príncipe, e supplicando-lhe que fizesse por reduzil-o a fé de seus antepassados, e que sob sua direcção, do Duque

de Guise, e de Felipe II, o fizessem digno de entrar na familia deste, casando-se com uma de suas filhas. «Este é, dizia, o ultimo de meus desejos mundanos. Eu o deposito aos pés de Vossa Santidade, que humildemente beijo ».

Escreveu tambem a D. Bernardino de Mendoza, dando-lhe o ultimo adeus, e agradecendo-lhe suas provas de affecto, enviava-lhe como lembrança um magnifico brilhante. «Recebereis, lhe dizia, um diamante pelo qual sempre tive muito apreço, porque me foi dado como penhor de sua fé, o defuncto Duque de Norfolk, e sempre o trouxe commigo. Guardai-o como recordação minha ».

Enviou tambem ao Duque de Guise, seu primo, um anel de rubis, e as phrases que lhe dirigiu, patenteavam todas as ternas effusões de seu coração e todos os energicos impetos de sua fé. «Meu primo, lhe dizia, amigo o mais querido dos que deixo neste mundo. Proxima a morrer por injusta sentença me despeço de vós... Nunca correu o nosso sangue nas mãos do verdugo; mas não vos envergonheis por isso, amigo meu, pois estas sentenças de herejes e inimigos da verdadeira fé, honram e aproveitam diante de Deus aos filhos de sua Igreja. Si eu tivesse apostatado, não me veria neste transe. Todos os de nossa casa têm sido perseguidos por esta seita, e bom testemunho é vosso pae, com o qual espero reunir-me em breve por misericordia do justo Juiz. Deus seja bemdito por tudo, e elle vos conceda a graça de perseverar em sua Igreja toda a vida, e que jamais perca esta honra a nossa familia, e estejam todos aparelhados homens como mulheres a derramar seu sangue pela fé, desprezando todo o respeito humano. De minha parte, considero-me nascida tanto pelo lado de meu pae como de minha mãe, para offerecer meu sangue por ella, e espero perseverar nesta ideia até meu ultimo instante, etc., etc.»

Depois de escriptas estas cartas em que derramava a Rainha os sentimentos de seu coração mais ternos e communicativos ainda, pela approximação da morte, escreveu tambem á Rainha de Inglaterra outra carta admiravel, severa sem dureza, digna sem altivez, resignada sem abatimento, protestando sua fé, pedindo tres favores á bastarda, concedendo-lhe seu perdão, e citando-a ante o Juiz que julga os reis. Enviaram-se copias desta carta ao Duque de Guise e ao Arcebispo de Glasgow, e a copia desta é que veio parar ás mãos do P. Rivadeneyra, e da qual fez o celebre jesuita a seguinte traducção:

«Determinei-me, Senhora, abraçar-me só com Jesus Christo, o qual nunca desampara os attribulados que o amam de bom coração, e os cumula de justiça e consolação, especialmente quando lhes falta todo o favor humano, e elles pedem a sua protecção. A elle se

XX

## Casa Guerra

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a  
—— preços sem igual ——

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO

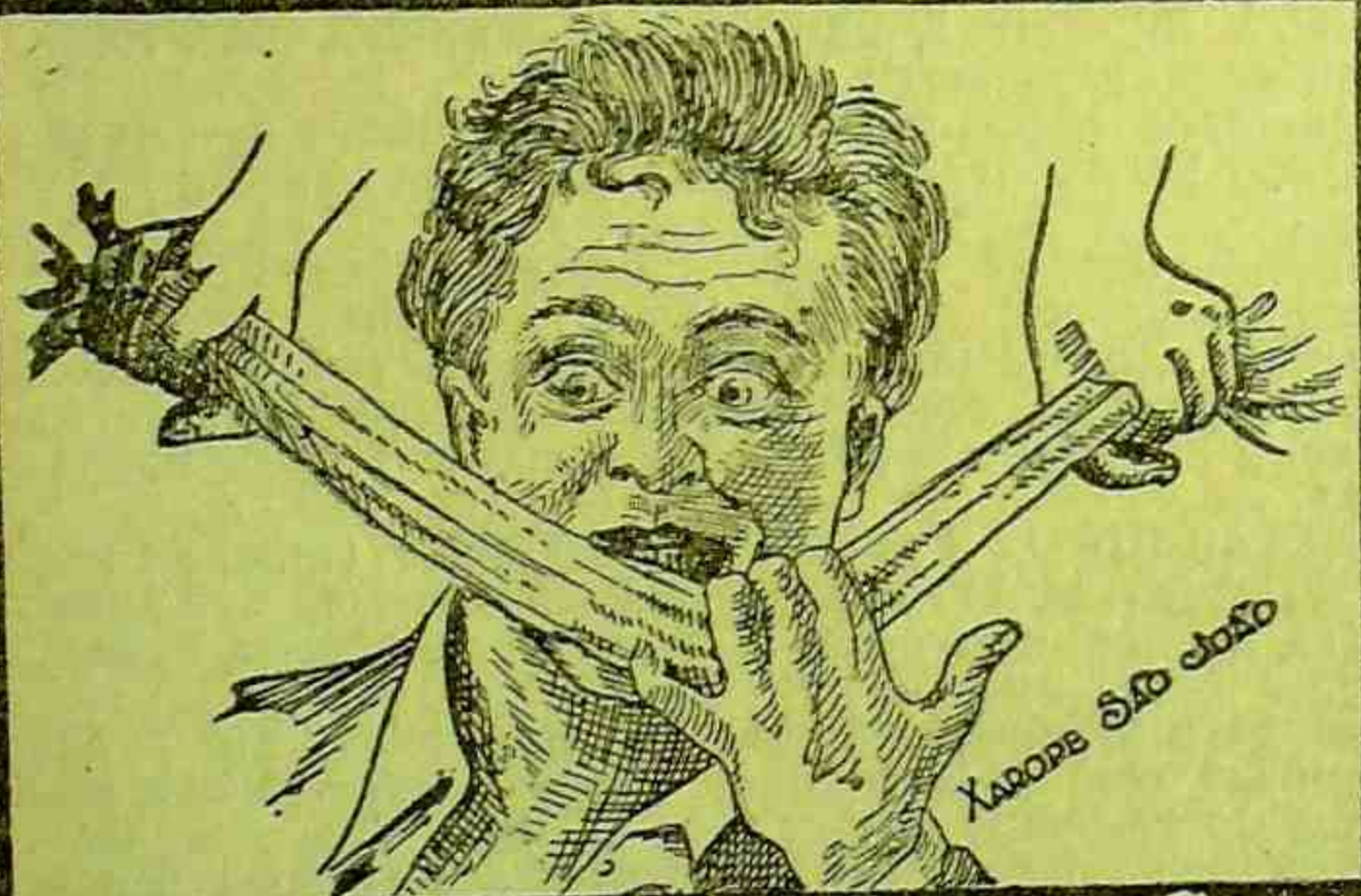
dê toda a honra e gloria pois minha esperança não me enganou; deu-me antes coração e força «in spem contra spem», para padecer as injustiças, calumnias, accusações e condemnações de meus inimigos, com animo resolutivo e determinado de soffrer a pena pela obediencia da Egreja Catholica Apostolica e Romana. Quando a ultima junta de vossos Estados me notificou de vossa parte, e me avisou que me preparasse para o fim de meu longo e penoso desterro, eu roguei aos vossos ministros que vos agradecessem de minha parte. Novas tão boas e agradaveis como eram aquellas para mim. Não quero accusar a ninguem, antes perdão a todos de bom coração, como desejaria que cada um me perdoasse si eu o houvesse offendido, e desejo e supplico a Deus que Elle primeiro me perdoe. O que sei, é que ninguem está tão obrigado a zelar por minha honra do que vós, Senhora, pois sou vosso sangue, e Rainha soberana e filha de rei. Portanto, Senhora, em reverencia a Jesus Christo (a cujo nome todas as potestades do mundo obedecem e se humilham) eu vos supplico tenhais por bem que, depois que meus inimigos se houverem fartado de meu sangue innocente, todos os meus pobres e desconsolados criados juntos, levem meu corpo a França para que seja enterado em terra santa com alguns de meus antepassados, e particularmente com a Rainha minha mãe e senhora,

que está na gloria. Move-me a fazer-vos este pedido o vêr que na Escocia têm sido maltratados os cadaveres dos reis meus progenitores, e os templos derribados e profanados; e porque padecendo nesta terra, não posso ser enterrada com vossos progenitores que são também os meus. E o que mais me importa é que, conforme nossa sagrada religião, muito estimamos ser enterrados em terra santa e limpa. E porque receio a secreta tyrannia de vossos Conselheiros, também vos supplico que não se execute a sentença de minha morte sem que vós, Senhora, o saibais. Não porque me atemorise os tormentos e penas (pois eu já estou preparada para soffrel-os) mas sim porque receio que fallem e publiquem mil mentiras como têm feito com tantos outros. Por esta causa, desejo que todos os meus criados estejam presentes á minha morte, e sejam testemunhas de meu fim, e que acabo na fé de meu Salvador e na obediencia de sua Egreja. Outra vez vos peço, Senhora, e de novo vos supplico pela Paixão de Jesus Christo, pelo nosso parentesco, pelo amor do Rei Henrique VII vosso avô e meu bisavô, me outorgueis esta minha ultima petição. E no caso de m'a concederdes, veja eu vossa ultima resposta, e chegue ás minhas mãos o que quizerdes escrever.

(Continúa)



**LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**



**OXARÓPE SÃO JOÃO**

**É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR!**

- 1. A tosse cessa rapidamente.
- 2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5. A Insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

Xarópe S. João encontra-se em todas Pharmácias

**HUMANITOL**

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da **ASTHMA, BRONCHITES** agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitales

Depositario geral:  
**ARAÚJO FREITAS & Cia.**  
 Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

**Agencia Scafuto**

Acaba de receber as ultimas novidades em albums — de modas semestraes —

Star . . . . .	7\$500
Smart . . . . .	6\$500
Mode d'été . . . . .	6\$500
Mode de Paris . . . . .	7\$500
Album pratique de la mode . . . . .	6\$500
Jole des modes . . . . .	7\$500
Patrons favoris . . . . .	5\$500
Lingerie elegant . . . . .	11\$000
Lingerie moderne . . . . .	8\$500
Lingerie do Juno . . . . .	7\$500
Entant elegant . . . . .	6\$500
Enfant du patrons favoris . . . . .	5\$500
Patrons enfant . . . . .	4\$800
Paris enfant . . . . .	6\$800

Todos os pedidos deverão ser acompanhados com suas respectivas importancias e dirigidas á **AGENCIA SCAFUTO** á Rua 3 de Dezembro, 5. Caixa Postal "q" minusculo.

# O GRANDE EXEMPLO

« Aviador Barros. — Las Palmas.

« Não desmonte aparelho. Providen-  
« ciaremos tudo continuação "raid", custe  
« o que custar. A paralyação do "raid"  
« será um fracasso. As azas do teu appa-  
« relho representam a bandeira brasileira.  
« Responda urgente se quer piloto auxiliar.  
« Abraços a Braga e Cinquini e benções  
« de tua mãe.

(a.) *Margarida Oliveira Barros*».

O telegramma supra, transmittido a Las Palmas, onde se achava o hydro-avião *Jahú*, quando, por motivos sobejamente conhecidos, Ribeiro de Barros resolveu suspender o *raid* Genova-Santos, é uma das mais eloquentes lições de civismo que registra a Historia. Tal foi o prestigio desse SURSUM CORDA que as energias abatidas logo se restauraram no coração do joven piloto e a vontade resurgiu imperativa, realizando o prodigio que a todos maravilhou.

O que, além da abnegação da inspiradora sublime, torna o commettimento digno de memoria, é o ousio do joven que, obedecendo á voz materna, tudo arrrostou para que as azas do seu aparelho, "que representavam a Bandeira Brasileira", não ficassem abatidas, mas, rompendo triumphalmente o espaço, viessem pousar no coração da Patria.

Tal feito deve, por bem, impor-se á Mocidade ensinando a a vencer: poupando as forças para as horas opportunas, educando a Vontade para a acção e mantendo-a firme na Perseverança, esteiada na Fé.

Em tal episodio tudo se manifesta grande — desde a disciplina na obediencia até a abnegação levada ao sacrificio da fortuna, e, quiçá, da propria vida, pela gloria do Brasil.

Para realce de tão nobre lance e estimulo proveitoso á Mocidade, resolveu o "LAR BRASILEIRO" pôl-o em "jogos floraes", offerecendo o como thema de composição heroica — uma poetica, outra em prosa, com o maximo, a primeira de 300 versos rimados (metro livre) e na prosa o mesmo numero de linhas.

Para tal certamen institue o "LAR BRASILEIRO" 2 premios de 4:000\$000 (quatro contos de réis) cada um para as composições de cada um dos generos classificados em primeiro logar e de 1:000\$000 (um conto de réis) para as que obtiverem a segunda collocação, reservando-se todos os direitos sobre as mesmas.

As composições devem ser remetidas para a Secretaria do "Lar Brasileiro" até 30 de Outubro corrente, dactylographadas e assignadas com pseudonymo, que será reproduzido no envolvero fechado, no qual deverá vir o nome do respectivo autor.

Serão abertos apenas os envolveros correspondentes aos pseudonymos dos premios, ficando os demais intactos, á disposição dos seus remetentes, que os poderão reclamar na Secretaria do "LAR BRASILEIRO", com o recibo que lhes lôr dado na occasião da entrega dos originaes.

Um Jury idoneo procederá ao julgamento, do qual publicará o resultado a 15 de Novembro, para que se effectue, com solemidade, a entrega dos premios a 19 do mesmo mez, data consagrada ao culto da Bandeira.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1927.

## "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia, facilitando a aquisição da casa propria.

OUVIDOR, esquina de Quitanda - Edificio da "Sul America" - RIO DE JANEIRO

Succursal em S. PAULO: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 - (Antiga Boa Vista) - Caixa, 3171